

A FORMAÇÃO DE EDUCADORES MUSEAIS NO MEMORIAL MINAS GERAIS VALE: ENTRE PRÁTICAS E REFLEXÕES

Apresentação oral

Este relato de experiência tem como **objeto** central o processo de formação de educadores museais no Memorial Minas Gerais Vale, em Belo Horizonte-MG. O setor educativo do Memorial, composto por 32 colaboradores, vem passando por um intenso processo de reestruturação desde o ano de 2013, a fim de atender três aspectos primordiais: a melhoria na qualidade do atendimento ao público, maior contribuição com os debates contemporâneos sobre educação museal e o desenvolvimento humano de sua equipe. Dentre as diversas ações que buscam contemplar as ambições propostas, o setor educativo tem demonstrado especial atenção na formação de seus educadores, pois acredita que eles são o pilar da mediação entre a informação, a experiência e a emoção nos espaços culturais. Assim, o **objetivo** desta comunicação é demonstrar quais as estratégias pedagógicas estão sendo utilizadas nesta formação, bem como a sua estruturação e os resultados que já podem ser observados.

As sete ações que integram o plano de formação de educadores do Memorial Minas Gerais Vale têm como foco a ampliação e a consolidação de uma identidade, buscando unidade de concepções e fazeres, construindo-se referências para todos os participantes das ações educativas. Desta forma, é estruturado um cronograma semanal que permite ao educador o aprofundamento da base teórica, a troca e o registro de experiências, a produção de novas práticas educativas, o melhoramento da postura dialógica, além do intercâmbio institucional que acontece pela participação em eventos internos e externos sobre arte, história, educação, linguagens, dentre outros. As ações realizadas acontecem durante o horário de trabalho e envolvem toda a equipe, inclusive os estagiários. São elas: (1) Estudo Individual; (2) Grupos de Estudos Temáticos; (3) Acompanhamento de Visitas; (4) Formação Continuada; (5) Participação em Eventos; (6) Estudo de Casos; (7) Criação de Práticas Educativas.

O “Estudo Individual” é o momento destinado à leitura de textos que possibilita o enriquecimento conceitual e teórico do educador. Os textos são selecionados individualmente, de acordo com a intenção educativa que cada um propõe para si. Este é um momento de autonomia e autoavaliação do educador, que decide qual a sua necessidade de aperfeiçoamento. Ao final de cada estudo individual, o educador faz anotações sobre sua leitura no “Caderno de Registros”, para compartilhamento.

Por se tratar de um espaço cultural com 28 salas de exposição de longa duração, o Memorial Minas Gerais Vale trabalha com visitas mediadas por eixos temáticos: literatura, artes visuais, africanidades, mineiridades, cartografia, república, história de mulheres e infância. Devido a esta metodologia surgiram os “Grupos de Estudos”, que visam atender à demanda teórica e prática dos projetos realizados. Cada educador integra dois ou três grupos temáticos de acordo com a sua preferência. Durante os encontros são apresentadas propostas de leituras, exibição de filmes e documentários, identificadas novas possibilidades de ação e estabelecido um diálogo sobre o assunto. Os debates realizados nestes encontros também são registrados em um “Caderno de Registro”.

Os educadores realizam suas visitas mediadas a partir das proposições do plano educativo, mas cada um, com seus conhecimentos e experiências, apresenta um conjunto de particularidades e subjetividades que tornam a visita única e insubstituível. Levando em consideração este aspecto, a terceira ação propõe que um educador acompanhe a visita

mediada do outro, para que através da observação e da reflexão sobre a prática do colega, possa refletir e ampliar a sua própria atuação. *“O seu olhar melhora o meu”*(1)

A quarta ação, que acontece de forma conjunta para todas as pessoas do setor educativo, é conhecida como “Formação Continuada”. Nela, um professor ou pesquisador especialista em determinado tema é convidado para ministrar encontros de complementação aos estudos individuais e aos grupos temáticos. No formato de aula, ou palestra dialógica, o especialista apresenta os debates atuais sobre o tema escolhido e abre caminhos para novas possibilidades de se pensar coletivamente o assunto.

Além da “Formação Continuada”, o setor educativo do Memorial Minas Gerais Vale tem a preocupação de manter a comunicação com outras instituições educativas, culturais - governamentais e não governamentais. Assim, é acessível ao grupo de educadores a participação em congressos, fóruns, simpósios, colóquios, exposições, eventos, bem como a ida aos setores educativos de outros espaços culturais. A integração do Memorial com instituições, universidades e com a comunidade enriquece o trabalho de formação dos educadores e vai ao encontro da proposição de reflexão permanente sobre a prática.

O “Estudo de Casos” é a sexta ação do programa. Também realizada de forma conjunta, ela ocorre em dois momentos distintos, um individual e outro coletivo. O primeiro deles, individual, consiste na reflexão, sistematização e no relato escrito de uma visita que tenha chamado a atenção do educador por algum aspecto especial, positivo ou negativo. O educador registra sua experiência no “Caderno de Práticas”, para compartilhá-la futuramente com os demais colegas e este acaba funcionando também como um acervo de atividades práticas do Memorial. O segundo momento, coletivo, acontece semanalmente durante as reuniões do setor educativo. A cada encontro um educador é escolhido para trazer ao grupo o relato de sua experiência e aspectos metodológicos, pedagógicos e sociais são discutidos sobre aquela experiência. A intenção educativa do Memorial Minas Gerais Vale distancia-se do modelo de “visitas guiadas” e, ao problematizar a própria prática através do “Estudo de Casos”, há a elaboração, aprimoramento e aproximação do modelo dialógico que se pretende alcançar, tendo em vista que o visitante tem o seu repertório cultural e este não deve ser silenciado.

Por fim, a sétima e última ação é a “Criação de Práticas Educativas”. Paralelamente à carga de leitura e à análise do espaço físico do Memorial Minas Gerais Vale, os educadores desenvolvem jogos, objetos, imagens, que podem ser utilizados para despertar os sentidos e as emoções do visitante.

O setor educativo do Memorial Minas Gerais Vale acredita que a prática, isolada da reflexão, esgota-se em métodos tradicionais e conteudistas de conceber a educação. Por isso, busca levar o visitante a vivenciar e experimentar o espaço museal, contemplando as suas múltiplas possibilidades sensoriais e relacionais. Deste modo, investe na formação dos educadores como principal agente mediador deste processo. Os principais resultados encontrados desde que tais inovações foram implantadas, foram: o aumento na procura de escolas por visitas mediadas, ampliação do número de visitantes espontâneos, maior satisfação do educador com o trabalho realizado e abertura para o processo criativo tanto pessoal quanto institucional, que torna o museu um espaço lúdico, de lazer e educação.

(1) ANTUNES, Arnaldo e TATIT, Paulo. *“O Seu Olhar”* Álbum Ninguém, 1995